

CADERNO DE EVIDÊNCIAS – ETAPA DE DIAGNÓSTICO DO PDI

O objetivo deste documento é registrar evidências relevantes que ajudem a compreender a situação atual do tema e subsidiem a consolidação da Matriz SWOT institucional, através dos principais fatores internos relacionados ao tema.

1. Identificação

- **Comissão Temática:** Infraestrutura
- **Responsáveis pelo preenchimento:**

- | | |
|-----------------------------|--------------------------------|
| ○ Emerson Morais Jorge | ○ Caio Eduardo Silva |
| ○ Sandro Farias Pinto | ○ Karenina Martins Valadares |
| ○ Carlos Artur Alevato Leal | ○ Denis Ribeiro Maurício |
| ○ Gilberto Timotheo | ○ Paula Souza da Silva |
| ○ Leandro da Motta Borges | ○ Poliana Luz Moreira de Paula |

2. Itens Candidatos à Matriz SWOT

A tabela abaixo tem como objetivo uma interpretação estratégica das evidências que deverão ser sintetizadas em forças ou fraquezas candidatas a compor a matriz SWOT.

ID	Descrição da Força ou Fraqueza	Macro-evidência	Evidências Associadas	Origem	Resultado da Análise
infra-forças-01	Laboratórios e equipamentos de ensino-aprendizagem	As contribuições indicam que laboratórios, equipamentos, instrumentos e recursos de prática constituem uma força importante da infraestrutura institucional. Há percepção de disponibilidade, variedade e qualidade de ambientes e materiais que favorecem aulas práticas, formação técnica, experimentação e aproximação dos estudantes com situações reais de aprendizagem. Mesmo quando há ressalvas pontuais sobre atualização ou manutenção, predomina a leitura de que esses recursos sustentam a qualidade do ensino e ampliam as possibilidades formativas.	E1	Consulta pública	Parcialmente confirmada
infra-forças-02	Salas de aula adequadas, confortáveis e equipadas	As salas de aula são percebidas como ambientes adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, com registros de boa estrutura, conforto, limpeza, ventilação, climatização, iluminação, mobiliário em boas condições e recursos de apoio como televisão, projetor, computador, som e armários. A incorporação das contribuições reclassificadas reforça este <i>cluster</i> como uma das principais forças de infraestrutura, indicando condições físicas favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem.	E2	Consulta pública	Refutada
infra-forças-03	Banheiros e instalações sanitárias limpas e funcionais	As contribuições evidenciam avaliação positiva das instalações sanitárias, especialmente quanto à limpeza, organização, disponibilidade de insumos, número de cabines, acessibilidade e boas condições de uso. Trata-se de uma força associada à manutenção cotidiana, ao cuidado com o ambiente institucional e ao atendimento das necessidades básicas da comunidade acadêmica.	E3	Consulta pública	Refutada
infra-forças-04	Bibliotecas, acervo e ambientes de estudo qualificados	As bibliotecas são apontadas como espaços de apoio acadêmico bem avaliados, com menções ao acervo físico e digital, qualidade dos livros, conforto, climatização, acolhimento, ambientes de estudo, funcionamento ampliado e facilidade de acesso aos materiais. As evidências indicam que esses espaços contribuem para a permanência, o estudo autônomo e o suporte às atividades de ensino, havendo ainda registro positivo sobre domínio técnico da equipe responsável.	E27	Consulta pública	Parcialmente confirmada

ID	Descrição da Força ou Fraqueza	Macro-evidência	Evidências Associadas	Origem	Resultado da Análise
infra-forças-05	Acessibilidade física e inclusão nos espaços institucionais	As contribuições destacam a existência de recursos de acessibilidade física, como rampas, elevadores, corrimãos, piso tátil, identificação em braille e condições gerais de acesso. A percepção predominante é de que parte dos <i>campi</i> apresenta infraestrutura que favorece a inclusão, a circulação e o uso dos espaços por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	E5	Consulta pública	Refutada
infra-forças-06	Áreas de convivência e lazer para bem-estar estudantil	As áreas de convivência e lazer são reconhecidas como espaços importantes para descanso, interação social, bem-estar estudantil e permanência qualificada no <i>campus</i> . As contribuições reclassificadas reforçam a percepção de que alguns ambientes são agradáveis, confortáveis, interativos e passaram por melhorias, ainda que possam existir limitações pontuais em determinados contextos.	E6	Consulta pública	Refutada
infra-forças-07	Espaços esportivos disponíveis para práticas corporais	As contribuições indicam que os ambientes esportivos disponíveis, como quadras e ginásios, favorecem a prática de atividades físicas e modalidades esportivas. Esses espaços são percebidos como componentes positivos da infraestrutura por ampliarem oportunidades de convivência, saúde, lazer e formação integral dos estudantes.	E7	Consulta pública	Refutada
infra-forças-08	Espaços físicos de alimentação adequados	Os espaços destinados à alimentação são avaliados positivamente quanto ao tamanho, organização, limpeza, disponibilidade de mobiliário e existência de cantina, restaurante estudantil ou oferta de comida. As contribuições adicionadas reforçam a percepção de adequação desses ambientes e de avaliação positiva da alimentação, indicando contribuição para permanência estudantil e atendimento de necessidades cotidianas da comunidade acadêmica.	E8	Consulta pública	Refutada
infra-forças-09	Segurança, vigilância e iluminação externa	As contribuições indicam percepção positiva quanto à segurança institucional, presença de vigilância e condições de iluminação externa. O conjunto de registros aponta que esses elementos contribuem para a sensação de proteção, circulação mais segura e uso dos espaços institucionais em diferentes turnos.	E9	Consulta pública	Refutada
infra-forças-10	Conservação, limpeza e manutenção predial	Há percepção positiva sobre o estado de conservação de unidades, ambientes e instalações, com menções a prédios bem conservados, espaços limpos, manutenção predial de qualidade, instalações elétricas adequadas e colaboração da comunidade na preservação dos espaços. O <i>cluster</i> aponta para a manutenção e conservação como dimensão relevante da infraestrutura percebida como força.	E10	Consulta pública	Refutada

ID	Descrição da Força ou Fraqueza	Macro-evidência	Evidências Associadas	Origem	Resultado da Análise
infra-forças-11	Sinalização e orientação espacial	As contribuições evidenciam que a sinalização de prédios, salas e ambientes facilita a orientação da comunidade acadêmica e de visitantes. A existência e a melhoria de placas, indicações e elementos de orientação espacial são percebidas como o força por apoiar a circulação, o acesso aos espaços e a organização institucional.	E11	Consulta pública	Refutada
infra-forças-12	Espaços administrativos e de atendimento adequados	Os espaços administrativos e de atendimento são avaliados como adequados, climatizados, iluminados, arejados e funcionais. As contribuições indicam que essas condições favorecem o trabalho das equipes, o atendimento à comunidade e a organização das atividades administrativas.	E12	Consulta pública	Refutada
infra-forças-13	Infraestrutura física geral, sede e potencial territorial	As contribuições apontam como o força a existência de sede própria, extensão territorial e disponibilidade de espaços físicos amplos em alguns <i>campi</i> . Esses elementos representam ativos institucionais relevantes, pois ampliam as possibilidades de expansão, reorganização de usos, desenvolvimento de projetos e melhor aproveitamento da infraestrutura existente.	E13	Consulta pública	Confirmada
infra-forças-14	Equipe técnica, engenharia e gestão da infraestrutura	As evidências destacam a qualificação, dedicação, comprometimento e atuação das equipes vinculadas à engenharia, arquitetura e infraestrutura, além da existência de processos coordenados e instrumentos de planejamento, como o plano diretor de infraestrutura. O <i>cluster</i> aponta que capacidades técnicas e gerenciais internas são percebidas como força para planejamento, execução e priorização de obras e melhorias.	E14	Consulta pública	Parcialmente confirmada
infra-forças-15	Conectividade e recursos digitais de apoio	A conectividade e os recursos digitais aparecem como o força pontual da infraestrutura, especialmente pela percepção de boa internet disponibilizada pela instituição. Esses elementos apoiam atividades acadêmicas e administrativas e reforçam a importância da infraestrutura tecnológica como suporte transversal ao funcionamento institucional.	E15	Consulta pública	Refutada
infra-forças-16	Áreas verdes e potencial ambiental dos <i>campi</i>	A presença de áreas verdes é apontada como ativo físico relevante, associado à qualidade ambiental, ao bem-estar e ao potencial de uso educativo e institucional dos espaços. As contribuições reclassificadas ampliam o <i>cluster</i> ao mencionar <i>campus</i> bonito, área verde significativa, usina de reciclagem e compostagem, indicando base positiva para ações de sustentabilidade, convivência e valorização ambiental.	E16	Consulta pública	Refutada

ID	Descrição da Força ou Fraqueza	Macro-evidência	Evidências Associadas	Origem	Resultado da Análise
infra-forças-17	Prevenção e combate a incêndios	As contribuições registram a existência de equipamentos e condições voltadas à prevenção e resposta a emergências, como extintores, saídas de emergência e aparelhos de segurança. As evidências indicam percepção positiva sobre a presença de recursos mínimos de proteção e segurança contra incêndios em alguns ambientes institucionais.	E17	Consulta pública	Refutada
infra-forças-19	O IF Sudeste MG dispõe de Plano Diretor de Infraestrutura que orienta a definição de prioridades e o planejamento dos investimentos em infraestrutura	A existência do Plano Diretor de Infraestrutura estabelece diretrizes, prioridades e critérios para o desenvolvimento da infraestrutura institucional, contribuindo para o planejamento de investimentos, a priorização de demandas e a tomada de decisões alinhadas aos objetivos estratégicos do IF Sudeste MG.	E18	Comissão Temática de Infraestrutura	Confirmada
infra-forças-20	Estrutura centralizada para gestão de obras de engenharia	A centralização da gestão de obras e serviços de engenharia na DEA favorece a padronização de processos, documentos e critérios técnicos, fortalecendo a governança da infraestrutura institucional. A atuação de equipe especializada contribui para maior qualidade técnica, conformidade normativa e apoio aos <i>campi</i> . Esse modelo também possibilita uma visão integrada das demandas, apoiando a priorização de investimentos e a alocação mais eficiente dos recursos institucionais.	E19	Comissão Temática de Infraestrutura	Confirmada
infra-fraquezas-01	Ambientes esportivos insuficientes ou inexistentes	As contribuições apontam carência significativa de infraestrutura para práticas esportivas, incluindo ausência de quadras, campos, ginásios, espaços adequados, equipamentos, materiais e, em alguns casos, apoio profissional para atividades de educação física. A fragilidade compromete a formação integral, a permanência estudantil e o uso pedagógico do esporte nos <i>campi</i> .	E7	Consulta pública	Confirmada
infra-fraquezas-02	Espaços de alimentação insuficientes ou inadequados	Há percepção recorrente de inexistência, insuficiência ou inadequação de cantinas, refeitórios, restaurantes, mesas, bancos, micro-ondas e demais estruturas de apoio à alimentação. As manifestações também registram desconforto do mobiliário e limitações de equipamentos para aquecimento ou consumo de refeições. A insuficiência desses espaços prejudica a permanência dos estudantes, especialmente em unidades com jornadas longas, dependência de alimentação externa ou ausência	E8	Consulta pública	Confirmada

ID	Descrição da Força ou Fraqueza	Macro-evidência	Evidências Associadas	Origem	Resultado da Análise
		de condições adequadas para refeições no <i>campus</i> .			
infra-fraquezas-03	Áreas de convivência, descanso e lazer insuficientes	As contribuições indicam falta de espaços qualificados para convivência, descanso, socialização e lazer nos intervalos e períodos livres. A ausência de áreas sombreadas, mobiliário, ambientes de permanência e equipamentos de lazer reduz o acolhimento da comunidade acadêmica e impacta a qualidade da experiência estudantil e laboral.	E6	Consulta pública	Confirmada
infra-fraquezas-04	Salas de aula inadequadas em quantidade, conforto e condições de uso	Foram identificadas fragilidades nas salas de aula relacionadas à quantidade de espaços, dimensões reduzidas, mobiliário desconfortável, quadros inadequados, problemas de ventilação, iluminação, climatização, limpeza, mofo, infiltrações, conservação e recursos de apoio didático. Esses fatores afetam diretamente as condições de ensino-aprendizagem, o conforto ambiental e o bem-estar de estudantes e servidores.	E2	Consulta pública	Refutada
infra-fraquezas-05	Conservação predial e manutenção física deficitárias	As manifestações evidenciam problemas de conservação geral das edificações, como pintura deteriorada, infiltrações, mofo, pisos danificados, telhados, instalações elétricas, estruturas desgastadas e necessidade de reformas. O conjunto sinaliza fragilidade na manutenção preventiva e corretiva dos espaços físicos institucionais.	E10	Consulta pública e dados institucionais coletados a partir das planilhas de "Levantamento de Informações" de cada um dos <i>campi</i> , disponibilizadas pela Comissão Temática de Infraestrutura.	Confirmada
infra-fraquezas-06	Laboratórios, equipamentos e ambientes práticos insuficientes ou	As contribuições apontam laboratórios insuficientes, pequenos, incompletos, com equipamentos ausentes, quebrados, lentos, obsoletos ou indisponíveis, além de espaços práticos inadequados para as demandas dos cursos e, em alguns casos, falta de apoio técnico. A situação compromete aulas práticas, pesquisa, extensão e a	E1	Consulta pública e dados institucionais coletados a	Parcialmente confirmada

ID	Descrição da Força ou Fraqueza	Macro-evidência	Evidências Associadas	Origem	Resultado da Análise
	obsoletos	qualidade da formação técnico-profissional.		partir das planilhas de “Levantamento de Informações” de cada um dos <i>campi</i> , disponibilizadas pela Comissão Temática de Infraestrutura.	
infra-fraquezas-07	Banheiros e instalações sanitárias com problemas de limpeza, manutenção e insumos	Há recorrência de relatos sobre banheiros sujos, mal conservados, com mau cheiro, entupimentos, portas ou trancas danificadas, falta de papel, sabonete, espelhos, absorventes e outros insumos. Essas deficiências afetam condições básicas de higiene, conforto, segurança e dignidade da comunidade acadêmica.	E3	Consulta pública	Refutada
infra-fraquezas-08	Bibliotecas inexistentes, pequenas ou com acervo insuficiente	As contribuições revelam ausência de biblioteca em algumas unidades, espaços reduzidos para estudo, insuficiência de mesas, silêncio ou mobiliário adequado, acervo limitado e falta de livros em áreas diversificadas. A fragilidade restringe o apoio pedagógico, o acesso à leitura, a pesquisa acadêmica e a permanência estudantil qualificada.	E28	Consulta pública	Confirmada
infra-fraquezas-09	Acessibilidade física insuficiente nos espaços institucionais	Foram relatadas barreiras arquitetônicas, ausência ou insuficiência de rampas, elevadores, plataformas, pisos táteis, sinalização acessível e rotas acessíveis, além de problemas de segurança em pisos e acessos. A situação limita a autonomia, segurança e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	E5	Consulta pública e dados institucionais - Diagnósticos de Acessibilidade das unidades do IF Sudeste MG, disponível em: https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-	Confirmada

ID	Descrição da Força ou Fraqueza	Macro-evidência	Evidências Associadas	Origem	Resultado da Análise
				institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/outros-documentos/diretoria-de-apoio-aodiscente/acoes-inclusivas/laudos-de-acessibilidade	
infra-fraquezas-10	Prevenção e combate a incêndios insuficientes	As contribuições apontam ausência ou insuficiência de medidas de prevenção e combate a incêndios, incluindo falta de AVCB, brigadas, treinamentos, sistemas adequados, rotas de fuga e conformidade com normas do Corpo de Bombeiros. Trata-se de fragilidade crítica para a segurança da comunidade e regularidade dos espaços.	E17	Consulta pública	Confirmada
infra-fraquezas-11	Segurança patrimonial, portarias e iluminação externa deficientes	Há percepção de insegurança associada à iluminação externa insuficiente, portarias inadequadas, falta de controle de acesso, baixa presença de vigilância, necessidade de câmeras e áreas externas vulneráveis. Esses fatores afetam a circulação, sobretudo no período noturno, e a proteção das pessoas e do patrimônio institucional.	E09	Consulta pública	Confirmada
infra-fraquezas-12	Espaços administrativos, de atendimento e trabalho docente insuficientes	As contribuições indicam insuficiência, inadequação ou subutilização de salas administrativas, ambientes de atendimento, salas de professores, gabinetes e espaços de reunião. A limitação física impacta a organização do trabalho, a expansão das equipes, a qualidade do atendimento e a eficiência administrativa.	E12	Consulta pública	Refutada
infra-fraquezas-13	Gestão ambiental, áreas verdes e regularização ambiental frágeis	As manifestações apontam carência de áreas verdes, paisagismo, urbanização, cuidado com vegetação, manejo de mato alto, gestão de resíduos, coleta seletiva, compostagem e regularização ambiental. A fragilidade revela necessidade de atuação mais estruturada em sustentabilidade, manutenção dos espaços externos e conformidade ambiental.	E16	Consulta pública	Refutada

ID	Descrição da Força ou Fraqueza	Macro-evidência	Evidências Associadas	Origem	Resultado da Análise
infra-fraquezas-14	Sinalização, orientação espacial e comunicação visual precárias	As contribuições registram sinalização inexistente, desatualizada, ilegível ou insuficiente, dificultando a localização de estudantes, servidores, visitantes e novos usuários. A deficiência reduz a funcionalidade dos espaços e compromete a experiência de circulação e acolhimento nos <i>campi</i> .	E11	Consulta pública	Refutada
infra-fraquezas-15	Transporte institucional e apoio à mobilidade pedagógica insuficientes	As contribuições apontam ausência ou insuficiência de transporte institucional para deslocamentos internos, educação física, visitas técnicas, passeios pedagógicos e atividades externas. A limitação prejudica experiências formativas, igualdade de acesso às atividades acadêmicas e integração entre infraestrutura e projeto pedagógico.	E20	Consulta pública	Refutada
infra-fraquezas-16	Governança, planejamento e gestão da infraestrutura fragilizados	As manifestações indicam fragilidades na governança da infraestrutura, incluindo ausência de critérios objetivos para priorização de obras, decisões percebidas como políticas, equipe técnica insuficiente ou dispersa e falta de sistema institucional de chamados e acompanhamento da manutenção predial. O conjunto compromete a racionalidade, transparência, rastreabilidade e eficiência na alocação de recursos de infraestrutura.	E21	Consulta pública	Refutada
infra-fraquezas-17	Infraestrutura básica e capacidade de expansão insuficientes	As contribuições apontam limitações estruturais para expansão, funcionamento pleno de unidades e implantação de novos cursos, incluindo necessidade de ampliação de prédios, auditórios, salas, acesso, energia, água, estradas internas, galpões, depósitos e urbanização. A insuficiência restringe o crescimento institucional e a consolidação física de alguns <i>campi</i> .	E22	Consulta pública	Refutada
infra-fraquezas-18	Aproveitamento inadequado de espaços e estruturas externas ao uso acadêmico	Algumas contribuições evidenciam subutilização ou ocupação inadequada de áreas e estruturas com potencial de conversão em benefício institucional, como pátios, vagões abandonados e espaços que poderiam ser destinados a equipamentos acadêmicos, esportivos ou de convivência. A fragilidade aponta necessidade de articulação patrimonial e planejamento de uso dos espaços.	E23	Consulta pública	Refutada
infra-fraquezas-20	Insuficiência de infraestrutura essencial para funcionamento institucional	As evidências demonstram que parte das unidades do IF Sudeste MG ainda apresenta carências relacionadas à infraestrutura mínima necessária para o pleno funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas. Essas limitações envolvem desde aspectos essenciais, como o abastecimento de água potável, sistemas	E24	Comissão Temática de Infraestrutura	Confirmada

ID	Descrição da Força ou Fraqueza	Macro-evidência	Evidências Associadas	Origem	Resultado da Análise
		de captação e tratamento de esgoto e fornecimento adequado de energia elétrica, até a disponibilidade de espaços indispensáveis ao desenvolvimento das atividades de ensino e à permanência estudantil, como salas de aula, bibliotecas, ambientes esportivos e áreas destinadas à alimentação. A ausência ou insuficiência desses elementos compromete a qualidade dos serviços ofertados, restringe a expansão das atividades institucionais e dificulta a promoção de condições adequadas para o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento integral da comunidade acadêmica.			
infra-fraquezas-21	Baixa maturidade dos processos e das informações para gestão da infraestrutura	A gestão da infraestrutura institucional apresenta limitações relacionadas à adoção de metodologias e tecnologias avançadas, bem como à disponibilidade de informações padronizadas, atualizadas e confiáveis sobre os ativos e espaços físicos. A ausência de utilização estruturada de ferramentas como o BIM, associada à insuficiência de dados sobre áreas, ocupação, capacidade instalada e utilização dos ambientes, dificulta a integração das informações técnicas, o diagnóstico das necessidades institucionais, a priorização de investimentos e a tomada de decisões estratégicas baseadas em evidências. Essa condição limita a modernização da gestão da infraestrutura e o alinhamento às boas práticas e diretrizes aplicáveis à administração pública.	E25	Comissão Temática de Infraestrutura	Confirmada
infra-fraquezas-22	Fragilidades na regularização e conformidade da infraestrutura institucional perante requisitos legais, normativos e regulatórios	A infraestrutura institucional apresenta fragilidades quanto ao atendimento e à manutenção de requisitos legais, normativos e regulatórios. Essa condição evidencia a necessidade de fortalecer os processos de regularização, controle e monitoramento da conformidade das unidades, visando reduzir riscos e ampliar a segurança institucional.	E27	Comissão Temática de Infraestrutura	Comissão Temática de Infraestrutura

3. Evidências do Tema

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
E1	Interna	As evidências levantadas indicam que o IF Sudeste MG possui uma infraestrutura laboratorial relevante, distribuída em diferentes áreas do conhecimento e presente em diversos <i>campi</i>. As contribuições registradas destacam a existência de laboratórios especializados, equipamentos destinados às atividades práticas e ambientes que apoiam o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Também o levantamento de informações realizado no âmbito da Comissão Temática de Infraestrutura demonstra a grande diversidade de laboratórios em todas as unidades. Entretanto, são verificadas também fragilidades, principalmente relacionadas à manutenção e atualização tecnológica de equipamentos em parte das unidades. As contribuições recebidas evidenciam fraquezas relacionadas à manutenção, conservação e atualização dos laboratórios e equipamentos em parte das unidades do IF Sudeste MG. Foram registrados relatos sobre equipamentos obsoletos, insuficientes ou inoperantes, necessidade de manutenção preventiva e corretiva, limitações de infraestrutura laboratorial e dificuldades para reposição ou modernização de recursos utilizados nas atividades acadêmicas. As manifestações também apontam diferenças entre os <i>campi</i> quanto às condições dos laboratórios e à disponibilidade de equipamentos atualizados, indicando que parte da infraestrutura laboratorial demanda investimentos para garantir melhores condições de funcionamento e atendimento às necessidades de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, a força é confirmada no que se refere à existência e abrangência da infraestrutura laboratorial institucional, mas deve ser analisada em conjunto com as limitações identificadas quanto à conservação, modernização e suporte operacional desses ambientes. As contribuições relacionadas à manutenção, conservação e atualização dos laboratórios e equipamentos evidenciam desafios relevantes para a infraestrutura institucional. Entretanto, optou-se por não tratar essa temática como uma fraqueza específica e isolada, uma vez que os aspectos apontados estão diretamente relacionados a uma fragilidade mais abrangente já identificada no diagnóstico institucional, referente às condições de conservação, manutenção e modernização da infraestrutura física e dos ativos institucionais. Dessa forma, a análise dessas manifestações será incorporada à fraqueza de caráter mais geral, evitando a sobreposição de temas e a duplicidade de registros no processo de consolidação das evidências. Embora	Consolidação da consulta pública e dados institucionais coletados a partir das planilhas de “Levantamento de Informações” de cada um dos <i>campi</i> , disponibilizadas pela Comissão Temática de Infraestrutura.

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
		os laboratórios e equipamentos apresentem demandas específicas, os problemas relatados decorrem, em grande medida, de questões estruturais relacionadas à manutenção e à renovação dos ativos institucionais, já contempladas em outra categoria de análise.	
E2	Interna	As contribuições analisadas não permitem caracterizar as condições das salas de aula, de forma isolada, como uma força ou uma fraqueza institucional do IF Sudeste MG. Os relatos classificados como força concentram-se, em sua maioria, em percepções locais e aspectos específicos de determinadas unidades, como limpeza, climatização, conforto do mobiliário, disponibilidade de equipamentos e adequação dos ambientes. Embora esses elementos demonstrem a existência de salas de aula bem estruturadas em alguns <i>campi</i>, as manifestações não apresentam abrangência ou representatividade suficiente para caracterizar essa condição em todas as unidades. Da mesma forma, as contribuições classificadas como fraqueza evidenciam problemas pontuais relacionados à climatização, mobiliário, iluminação, manutenção, dimensão das salas e disponibilidade de espaços em determinadas unidades. Contudo, tais aspectos já estão contemplados em fragilidades mais amplas identificadas para a área de infraestrutura, especialmente aquelas relacionadas às condições de conservação e manutenção predial e à heterogeneidade da infraestrutura entre os <i>campi</i>. Nesse contexto, entende-se que as salas de aula representam um componente da infraestrutura institucional que apresenta realidades distintas entre as unidades, coexistindo ambientes adequados e bem avaliados com espaços que demandam melhorias. Assim, o tema não se configura, por si só, como uma força ou fraqueza institucional estratégica, sendo mais adequadamente tratado no âmbito das fragilidades relacionadas à capacidade de atendimento da infraestrutura e à gestão da manutenção e conservação dos espaços físicos.	Consolidação da consulta pública
E3	Interna	Embora tenham sido registradas contribuições apontando os banheiros e instalações sanitárias como um aspecto positivo da infraestrutura institucional, as evidências analisadas não sustentam sua caracterização como uma força do IF Sudeste MG em nível institucional. As manifestações favoráveis concentram-se principalmente em aspectos relacionados à limpeza e organização dos ambientes em determinadas unidades. Contudo, observa-se um número mais expressivo de contribuições relatando problemas associados à conservação e à manutenção das instalações sanitárias em diversos <i>campi</i> da instituição. Entre os principais apontamentos estão a existência de portas e trancas danificadas, equipamentos hidrossanitários com defeitos, falta de água, infiltrações, banheiros interditados, desgaste das instalações	Consolidação da consulta pública

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
		e insuficiência de insumos básicos, como papel higiênico e sabonete. Os relatos evidenciam a ocorrência de problemas recorrentes de manutenção corretiva e conservação predial, impactando as condições de uso dos ambientes sanitários. Além disso, as manifestações negativas estão distribuídas em diferentes unidades, indicando que as fragilidades observadas não se restringem a situações pontuais. Dessa forma, embora existam <i>campi</i> cujas instalações sanitárias sejam bem avaliadas pelos usuários, o conjunto das evidências demonstra a necessidade de melhorias relacionadas à conservação, manutenção e funcionalidade desses espaços. Assim, os banheiros e instalações sanitárias não podem ser caracterizados como uma força consolidada do IF Sudeste MG. Considerando que a maioria das manifestações envolvem questões de manutenção e conservação predial, a análise será incorporada à fraqueza de caráter mais geral, evitando a sobreposição de temas e a duplicidade de registros no processo de consolidação das evidências.	
E4	Interna	A consulta pública registrou 14 contribuições positivas relacionadas às bibliotecas do IF Sudeste MG, número superior às 9 contribuições identificadas na versão anterior do diagnóstico. As manifestações positivas abrangem unidades como Bom Sucesso, Rio Pomba, Juiz de Fora, Muriaé e Manhuaçu e destacam, entre outras características concretas: • existência de acervo físico e digital; • qualidade e variedade dos livros; • acervo considerado adequado aos Projetos Pedagógicos dos Cursos; • ambientes climatizados e acolhedores; • espaços para estudo individual e em grupo; • laboratório de informática para uso da comunidade; • horário de funcionamento estendido; • facilidade de acesso e renovação dos materiais; • domínio técnico da equipe responsável. Entre os registros da consulta pública, destacam-se: • <i>Campus</i> Rio Pomba: avaliação positiva da infraestrutura da biblioteca e de seu acervo;	Diagnóstico Interno – Infraestrutura, <i>cluster</i> infra-forças-04 — Bibliotecas, acervo e ambientes de estudo qualificados, elaborado a partir da consolidação das respostas da consulta pública.

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
		• <i>Campus</i> Juiz de Fora: bom acervo, áreas de estudo individual e coletivo e laboratório de informática; • <i>Campus</i> Muriaé: acervo considerado completo para os PPCs, climatização e horário de funcionamento estendido; • <i>Campus</i> Bom Sucesso: ambiente acolhedor, bom acervo físico e digital e reconhecimento do domínio técnico da bibliotecária; • <i>Campus</i> Manhuaçu: acervo considerado adequado ao número de estudantes e facilidade de renovação dos livros.	
E5	Interna	Embora tenham sido registradas contribuições apontando a acessibilidade física e a inclusão nos espaços institucionais como um ponto forte, a análise das evidências disponíveis não permite confirmar essa percepção para o conjunto do IF Sudeste MG. Observa-se que 75% (setenta e cinco por cento) das manifestações positivas estão concentradas em um único <i>campus</i> que recentemente concluiu intervenções e obras voltadas à promoção da acessibilidade, o que pode ter influenciado a percepção local dos respondentes. Dessa forma, as contribuições não refletem, necessariamente, a realidade institucional de forma abrangente. Além disso, os laudos e diagnósticos de acessibilidade existentes indicam a permanência de diversas não conformidades e barreiras arquitetônicas na maioria das unidades da instituição, evidenciando um cenário heterogêneo quanto às condições de acessibilidade. Assim, embora existam avanços pontuais e iniciativas relevantes em determinados <i>campi</i> , as evidências institucionais disponíveis não sustentam a caracterização da acessibilidade física e inclusão nos espaços institucionais como uma força consolidada do IF Sudeste MG.	Consolidação da consulta pública e dados institucionais - Diagnósticos de Acessibilidade das unidades do IF Sudeste MG, disponível em: https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-s-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/outros-documentos/diretoria-de-apoio-ao-discente/acoes-inclusivas/laudos-de-acessibilidade
E6	Interna	A classificação das áreas de convivência e lazer como força institucional não encontra respaldo suficiente no conjunto das evidências analisadas. Embora existam manifestações positivas pontuais relatando ambientes agradáveis, confortáveis ou adequados em algumas unidades, essas contribuições são pouco numerosas e concentradas em <i>campi</i> específicos. Em contrapartida, observa-se um volume significativamente maior de manifestações apontando a inexistência, insuficiência ou inadequação desses espaços em diversas unidades do IF Sudeste MG. Os relatos mencionam falta de áreas destinadas ao descanso, socialização e permanência de estudantes e servidores, carência de mobiliário e infraestrutura de apoio, além da incapacidade dos espaços existentes em atender à demanda da comunidade acadêmica. Dessa forma, o tema não apresenta abrangência ou consistência suficiente para ser caracterizado como	Consolidação da consulta pública

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
		uma força institucional. As evidências indicam, de maneira predominante, uma fragilidade relacionada à oferta de espaços de convivência e lazer, razão pela qual a proposta de força deve ser desconsiderada.	
E7	Interna	Embora tenham sido registradas contribuições destacando a disponibilidade de quadras, ginásios e outros espaços destinados à prática esportiva como um aspecto positivo da infraestrutura institucional, as evidências analisadas não permitem caracterizar essa condição como uma força do IF Sudeste MG em nível institucional. Os dados quantitativos levantados indicam que 50% (cinquenta por cento) dos <i>campi</i> da instituição não possuem espaços próprios destinados à prática de esportes e atividades corporais. Esse cenário demonstra uma distribuição desigual da infraestrutura esportiva entre as unidades, limitando o acesso de parte significativa da comunidade acadêmica a esses ambientes. Além disso, cerca de 66% das contribuições relacionadas a esse tema foram registradas por participantes vinculados a um único <i>campus</i> , o que reduz a representatividade das percepções coletadas. Destaca-se ainda que esse <i>campus</i> sequer dispõe de estrutura esportiva própria, utilizando alternativas externas para a realização de atividades, o que evidencia uma possível dissociação entre a percepção dos respondentes e a disponibilidade efetiva de infraestrutura institucional. Embora alguns <i>campi</i> possuam instalações esportivas adequadas e contribuam positivamente para a formação integral dos estudantes, os dados institucionais demonstram que tais condições não estão presentes de forma abrangente e homogênea no IF Sudeste MG. Dessa forma, as evidências disponíveis não sustentam a classificação dos espaços esportivos disponíveis para práticas corporais como uma força institucional consolidada.	Consolidação da consulta pública e dados institucionais coletados a partir das planilhas de “Levantamento de Informações” de cada um dos <i>campi</i> , disponibilizadas pela Comissão Temática de Infraestrutura.
E8	Interna	Embora tenham sido registradas contribuições apontando os espaços destinados à alimentação como um aspecto positivo da infraestrutura institucional, as evidências disponíveis não sustentam a classificação desse tema como uma força do IF Sudeste MG em nível institucional. Os dados quantitativos levantados demonstram que diversos <i>campi</i> possuem somente uma área destinada à alimentação, com estrutura que não pode ser caracterizada como refeitório e cerca de 60% dos <i>campi</i> não dispõem de cantina. Esses indicadores evidenciam que os espaços de apoio à alimentação não estão disponíveis de forma ampla e homogênea nas unidades da instituição. Além disso, observa-se significativa divergência entre as manifestações registradas. Enquanto apenas cinco contribuições apontaram os espaços físicos de alimentação como uma força, foram registradas aproximadamente setenta e cinco contribuições relatando inexistência, insuficiência ou inadequação de cantinas, refeitórios, restaurantes e demais estruturas de	Consolidação da consulta pública e dados institucionais coletados a partir das planilhas de “Levantamento de Informações” de cada um dos <i>campi</i> , disponibilizadas pela Comissão Temática de Infraestrutura.

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
		apoio à alimentação. Esse conjunto de evidências demonstra que a percepção predominante da comunidade acadêmica está associada à insuficiência ou inadequação da infraestrutura destinada à alimentação, em contraste com o reduzido número de contribuições que a identificam como um aspecto positivo. Ainda, o Plano Diretor de Infraestrutura registra demandas dos <i>campi</i> Rio Pomba, Barbacena e São João del-Rei relacionadas à necessidade de adequação dos refeitórios às normativas vigentes, evidenciando que, mesmo em unidades que dispõem desses espaços, ainda existem desafios associados à conformidade normativa e à melhoria das condições de funcionamento. Dessa forma, embora existam unidades que disponham de espaços adequados e bem avaliados para alimentação, as evidências quantitativas e qualitativas apontam que essa condição não representa a realidade institucional de forma abrangente. Assim, os espaços físicos de alimentação adequados não podem ser caracterizados como uma força consolidada do IF Sudeste MG.	
E9	Interna	As manifestações positivas são relativamente poucas, concentradas principalmente na percepção individual de segurança em algumas unidades e na existência de vigilância ou iluminação adequada em determinados <i>campi</i>. Embora essas contribuições demonstrem que algumas unidades possuem condições satisfatórias, elas não evidenciam uma realidade homogênea ou consolidada em toda a instituição. Por outro lado, as manifestações de fraqueza apontam problemas objetivos relacionados à infraestrutura de segurança, presentes em diferentes <i>campi</i>. Entre os principais aspectos relatados estão deficiência de iluminação externa, insuficiência de sistemas de controle de acesso, precariedade de guaritas e portarias, sensação de insegurança em períodos noturnos, ausência de vigilância em áreas extensas dos <i>campi</i> e vulnerabilidades decorrentes de características específicas de algumas unidades. Também foram registradas ocorrências de furtos e relatos de espaços que favorecem situações de risco à comunidade acadêmica. Dessa forma, as evidências indicam que a segurança pessoal e patrimonial apresenta condições heterogêneas entre as unidades e ainda depende de investimentos e melhorias estruturais para garantir padrões adequados de proteção e segurança em toda a instituição. Assim, a caracterização do tema como força institucional não encontra sustentação suficiente no conjunto das contribuições analisadas, devendo ser desconsiderada como força e tratada, quando pertinente, no contexto das necessidades de qualificação da infraestrutura de segurança e iluminação externa.	Consolidação da consulta pública

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
E10	Interna	As evidências analisadas não sustentam a caracterização da manutenção predial como uma força do IF Sudeste MG. Embora existam iniciativas pontuais de conservação e manutenção em algumas unidades, o conjunto das manifestações recebidas aponta para fragilidades recorrentes e disseminadas relacionadas ao estado de conservação da infraestrutura institucional. Foram identificados relatos em diversos <i>campi</i> sobre infiltrações, mofo, pintura deteriorada, problemas em telhados, instalações elétricas comprometidas, falhas de iluminação, pisos danificados, necessidade de reformas, deficiências de zeladoria e inadequações em sistemas prediais. As manifestações indicam que parte significativa das edificações demanda intervenções corretivas, revitalização ou modernização, evidenciando desafios na preservação das condições adequadas de uso dos ambientes institucionais. Além dos problemas observados na infraestrutura física, as evidências apontam fragilidades nos processos de gestão da manutenção. Destaca-se que a maioria das unidades não possui programa formal de manutenção predial implementado, tampouco um sistema institucional padronizado para registro, acompanhamento e controle das demandas de manutenção. A ausência de instrumentos estruturados de planejamento e gestão dificulta a adoção de práticas preventivas e favorece a predominância de ações corretivas, muitas vezes realizadas apenas após a ocorrência de falhas ou deteriorações significativas. As contribuições também revelam que os problemas de conservação estão distribuídos entre diferentes <i>campi</i>, abrangendo edificações de distintas tipologias e idades, o que reforça o caráter institucional da fragilidade identificada. Dessa forma, as evidências demonstram que a manutenção predial constitui um desafio para a instituição, não sendo possível caracterizá-la como uma força consolidada no contexto do IF Sudeste MG.	Consolidação da consulta pública e dados institucionais coletados a partir das planilhas de “Levantamento de Informações” de cada um dos <i>campi</i> , disponibilizadas pela Comissão Temática de Infraestrutura.
E11	Interna	As contribuições relacionadas à sinalização e orientação espacial não permitem caracterizar esse tema, de forma consistente, como uma força ou uma fraqueza institucional do IF Sudeste MG. Os registros classificados como força destacam a existência de sinalização adequada em algumas unidades, com placas de identificação de ambientes, orientação de usuários e melhorias recentes na organização dos espaços. Por outro lado, as manifestações classificadas como fraqueza apontam problemas localizados, como sinalização insuficiente, desatualizada ou de difícil compreensão em determinados <i>campi</i>. Observa-se que as contribuições são pouco numerosas e apresentam caráter predominantemente pontual, sem evidenciar um padrão institucional suficientemente representativo para caracterizar a sinalização como um diferencial positivo ou como uma fragilidade estratégica da infraestrutura. Além disso, os relatos indicam	Consolidação da consulta pública

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
		realidades distintas entre as unidades, coexistindo <i>campi</i> com sistemas de sinalização considerados adequados e outros que demandam ajustes ou atualizações. Dessa forma, entende-se que a sinalização e orientação espacial constituem uma condição operacional que varia entre os <i>campi</i>, não havendo evidências que sustentem sua classificação como força ou fraqueza institucional relevante para o planejamento estratégico do IF Sudeste MG.	
E12	Interna	Os dados levantados não permitem caracterizar os espaços administrativos e de atendimento como uma força ou uma fraqueza institucional do IF Sudeste MG. As manifestações positivas concentram-se em poucas unidades, especialmente na Reitoria e em alguns <i>campi</i> específicos, destacando aspectos como climatização, iluminação, conforto e adequação dos ambientes de trabalho. Por outro lado, também foram registradas contribuições apontando insuficiência de espaços, ausência de ambientes próprios para determinados setores, salas administrativas superlotadas, limitações para atendimento ao público, carência de espaços para docentes e necessidade de ampliação da infraestrutura administrativa em algumas unidades. Além disso, observa-se que parte das contribuições classificadas como força não se refere propriamente à infraestrutura física, mas à qualidade do atendimento prestado ou à organização dos serviços, aspectos que não permitem avaliar diretamente a adequação dos espaços. Da mesma forma, algumas manifestações negativas tratam de situações pontuais ou específicas de determinados <i>campi</i>, sem evidenciar um padrão institucional generalizado. As evidências, portanto, revelam uma realidade heterogênea entre as unidades, com <i>campi</i> que dispõem de ambientes adequados para atividades administrativas e atendimento e outros que enfrentam limitações de espaço ou necessitam de melhorias. Dessa forma, o tema não se apresenta como uma característica institucional consolidada, seja positiva ou negativa, não havendo elementos suficientes para classificá-lo como força ou fraqueza do IF Sudeste MG em nível institucional.	Consolidação da consulta pública
E13	Interna	As evidências disponíveis confirmam a existência de sede própria e de áreas físicas extensas como uma força institucional do IF Sudeste MG. A análise do patrimônio imobiliário demonstra que a quase totalidade das unidades possui sede própria ou ocupa áreas formalmente asseguradas por instrumentos de cessão	Consolidação da consulta pública, documentos de dominialidade das unidades do IF Sudeste MG

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
		de longo prazo, conferindo estabilidade para o desenvolvimento das atividades institucionais e reduzindo riscos relacionados à continuidade da ocupação dos espaços. Além disso, a maior parte dos <i>campi</i> dispõe de áreas territoriais significativas, muitas delas com potencial para ampliação da infraestrutura existente, implantação de novos empreendimentos, expansão da oferta acadêmica e desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Essa condição representa uma vantagem estratégica relevante, uma vez que oferece maior flexibilidade para o planejamento institucional de longo prazo e cria oportunidades para o crescimento ordenado das unidades. Embora existam diferenças entre os <i>campi</i> quanto ao grau de ocupação e à disponibilidade de áreas para expansão, o conjunto das evidências demonstra que a instituição possui capacidade territorial favorável ao seu desenvolvimento futuro, caracterizando-se, portanto, como uma força da área de infraestrutura.	
E14	Interna	As evidências levantadas indicam que o IF Sudeste MG dispõe de capacidade técnica interna na área de infraestrutura, composta por equipes multidisciplinares de engenharia, arquitetura e áreas correlatas, responsáveis pelo planejamento, elaboração, licitação, contratação, fiscalização e acompanhamento de obras e serviços de engenharia. As contribuições registradas sugerem que a existência dessa estrutura técnica favorece a condução das ações de infraestrutura, contribuindo para maior alinhamento entre as necessidades das unidades e o processo de tomada de decisão institucional.	Consolidação da consulta pública
E15	Interna	As evidências levantadas não permitem caracterizar a conectividade e os recursos digitais de apoio como uma força institucional do IF Sudeste MG. A classificação do tema como força teve origem em apenas uma contribuição, proveniente do <i>Campus</i> Bom Sucesso, que destacou a qualidade da internet disponibilizada pela instituição. Embora a manifestação registre uma percepção positiva relevante para a unidade, trata-se de uma evidência isolada e insuficiente para representar a realidade institucional como um todo. Além disso, a ausência de um volume mais significativo de contribuições convergentes e de indicadores institucionais que demonstrem desempenho homogêneo entre os <i>campi</i> impede a generalização dessa percepção para o conjunto da instituição. Dessa forma, a existência de uma avaliação positiva pontual não constitui evidência suficiente para caracterizar a conectividade e os recursos digitais de apoio como uma força consolidada do IF Sudeste MG.	Consolidação da consulta pública

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
E16	Interna	As evidências levantadas não permitem caracterizar as áreas verdes e o potencial ambiental dos <i>campi</i> como uma força institucional consolidada do IF Sudeste MG. As manifestações positivas concentram-se em poucas unidades, especialmente nos <i>campi</i> Juiz de Fora e Rio Pomba, destacando a existência de extensas áreas verdes, atributos paisagísticos valorizados pela comunidade e iniciativas específicas relacionadas à gestão ambiental, como usina de reciclagem e compostagem. Por outro lado, foram registradas contribuições apontando ausência ou insuficiência de áreas verdes em algumas unidades, necessidade de urbanização e paisagismo, problemas de conservação, manejo inadequado de resíduos, limitações na manutenção das áreas existentes e pendências relacionadas à regularização ambiental. Também foram identificadas demandas por ampliação da arborização e melhoria dos processos de coleta seletiva e gestão de resíduos. Além disso, a distribuição das áreas verdes e das estruturas ambientais não ocorre de forma homogênea entre os <i>campi</i>. Enquanto algumas unidades dispõem de patrimônio ambiental expressivo e potencial para atividades de ensino, pesquisa e extensão, outras apresentam restrições físicas decorrentes de sua localização urbana ou de sua dimensão territorial. Dessa forma, as evidências indicam que as áreas verdes e o potencial ambiental constituem características relevantes de determinadas unidades, mas não representam uma condição institucional uniforme capaz de caracterizar uma força consolidada ou uma fraqueza generalizada do IF Sudeste MG. Ademais, a regularização ambiental será tratada em fraqueza específica e mais geral.	Consolidação da consulta pública
E17	Interna	Embora tenham sido registradas contribuições apontando a existência de equipamentos e condições voltadas à prevenção e ao combate a incêndio, as evidências disponíveis não permitem caracterizar esse aspecto como uma força institucional do IF Sudeste MG. Observa-se que 75% (setenta e cinco por cento) das manifestações positivas estão concentradas no <i>Campus</i> Bom Sucesso, unidade que recentemente recebeu investimentos e adequações relacionadas à segurança contra incêndio e pânico. Dessa forma, as percepções registradas refletem uma realidade localizada, não sendo representativas da situação institucional como um todo. Adicionalmente, os dados levantados indicam que apenas uma, dentre as mais de 200 edificações da instituição possui o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) vigente,	Consolidação da consulta pública e documentos institucionais - AVCB

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
		documento que atesta a conformidade das edificações com as exigências de segurança contra incêndio e pânico. A ausência dessa certificação evidencia que ainda existem pendências e adequações a serem implementadas para atendimento integral aos requisitos normativos aplicáveis. Assim, embora existam iniciativas e estruturas mínimas de prevenção em algumas unidades, as evidências institucionais não sustentam a classificação da prevenção e combate a incêndio como uma força consolidada do IF Sudeste MG.	
E18	Interna	A existência do Plano Diretor de Infraestrutura estabelece diretrizes, prioridades e critérios para o desenvolvimento da infraestrutura institucional, contribuindo para o planejamento de investimentos, a priorização de demandas e a tomada de decisões alinhadas aos objetivos estratégicos do IF Sudeste MG.	Documentos Institucionais - PDI 2021-2026 - Capítulo 7 e Resolução CONAD nº 03/2022
E19	Interna	A centralização da gestão de obras de engenharia na Diretoria de Engenharia e Arquitetura (DEA) contribui para a padronização de procedimentos, documentos, critérios técnicos e processos de contratação, promovendo maior uniformidade na condução das demandas de infraestrutura em toda a instituição. Esse modelo favorece a adoção de boas práticas, a redução de inconsistências entre unidades e o fortalecimento da governança dos investimentos em infraestrutura. Além disso, a atuação de equipe técnica especializada e qualificada possibilita maior rigor técnico na elaboração de estudos, projetos, especificações, orçamentos e fiscalizações, contribuindo para a conformidade com a legislação e as normas aplicáveis. A concentração do conhecimento técnico em uma unidade especializada também favorece a preservação da memória institucional, a disseminação de orientações técnicas e o apoio aos <i>campi</i> na condução de demandas mais complexas. A estrutura centralizada permite ainda uma visão integrada das necessidades institucionais, facilitando a priorização de investimentos, a alocação mais eficiente de recursos e o alinhamento das intervenções aos objetivos estratégicos da instituição. Como resultado, amplia-se a capacidade institucional de planejar, contratar, executar e acompanhar obras e serviços de engenharia de forma mais eficiente, transparente e alinhada às diretrizes do IF Sudeste MG.	Documentos Institucionais - Regimento Interno da Reitoria
E20	Interna	As evidências levantadas não permitem caracterizar o transporte institucional e o apoio à mobilidade pedagógica como uma fraqueza institucional do IF Sudeste MG. As contribuições registradas estão concentradas em situações específicas de determinados <i>campi</i> , especialmente relacionadas à ausência de transporte para deslocamentos destinados às aulas de Educação Física, utilização de espaços esportivos externos ou realização de visitas técnicas.	Consolidação da consulta pública

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
		Além disso, parte das manifestações decorre de características locais da infraestrutura disponível em algumas unidades, como a inexistência de quadras próprias ou a necessidade de utilização de equipamentos externos, não refletindo necessariamente uma deficiência institucional na oferta de transporte. Também não foram identificadas evidências quantitativas ou manifestações distribuídas de forma abrangente entre os <i>campi</i> que demonstrem a existência de um problema estrutural relacionado à mobilidade pedagógica em toda a instituição. Dessa forma, embora existam demandas pontuais que podem subsidiar melhorias em determinadas unidades, as evidências disponíveis não são suficientes para caracterizar o transporte institucional e o apoio à mobilidade pedagógica como uma fraqueza institucional consolidada do IF Sudeste MG.	
E21	Interna	Embora tenham sido registradas algumas manifestações apontando fragilidades na governança da infraestrutura, as evidências apresentadas não são suficientes para caracterizar esse tema como uma fraqueza institucional consolidada do IF Sudeste MG. Parte significativa das contribuições está relacionada à percepção de ausência de critérios para priorização de obras. Entretanto, a instituição dispõe formalmente de instrumentos de governança voltados a esse objetivo, destacando-se o Plano Diretor de Infraestrutura e a Resolução CONAD nº 03/2022, que estabelece critérios e procedimentos para priorização de obras e investimentos em infraestrutura. A existência desses instrumentos demonstra que há mecanismos institucionais estruturados para planejamento, definição de prioridades e tomada de decisão.	Consolidação da consulta pública e documentos Institucionais - PDI 2021-2026 - Capítulo 7 e Resolução CONAD nº 03/2022
E22	Interna	As evidências levantadas não sustentam a caracterização de uma fragilidade institucional relacionada à insuficiência da infraestrutura básica ou da capacidade de expansão dos <i>campi</i>. As contribuições identificadas referem-se a situações pontuais e localizadas, concentradas principalmente em demandas específicas de ampliação física ou estruturação de áreas ainda em desenvolvimento. Não foram observados registros recorrentes ou distribuídos entre as diversas unidades que indiquem uma limitação generalizada da capacidade de crescimento institucional. Além disso, os dados patrimoniais demonstram que a maioria dos <i>campi</i> dispõe de áreas próprias com dimensões compatíveis com futuras expansões, e apenas duas unidades não possuem sede própria ou instrumentos de cessão de longo prazo. Dessa forma,	Consolidação da consulta pública e documentos de dominialidade dos imóveis

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
		os relatos evidenciam necessidades localizadas de investimento e consolidação de determinadas estruturas, mas não permitem concluir pela existência de uma insuficiência institucional da infraestrutura básica ou da capacidade de expansão do IF Sudeste MG.	
E23	Interna	As evidências analisadas não são suficientes para caracterizar o aproveitamento inadequado de espaços e estruturas externas ao uso acadêmico como uma fraqueza institucional do IF Sudeste MG. A temática foi identificada a partir de uma única contribuição, relacionada especificamente à ocupação de uma área do <i>Campus</i> Santos Dumont por vagões ferroviários vinculados ao patrimônio histórico ferroviário local. A manifestação apresentada refere-se a uma situação particular e localizada, não havendo evidências que indiquem a ocorrência do mesmo problema em outras unidades da instituição ou que demonstrem impacto relevante sobre a infraestrutura do IF Sudeste MG como um todo. Além disso, a própria contribuição reconhece que os bens mencionados estão submetidos a condicionantes externas de gestão e preservação patrimonial, não estando integralmente sob a governabilidade da instituição. Dessa forma, embora a sugestão apresentada possa representar uma oportunidade de melhoria para o Campus Santos Dumont, ela não reúne elementos suficientes para caracterizar uma fragilidade institucional abrangente, motivo pelo qual a fraqueza não é confirmada.	Consolidação da consulta pública
E24	Interna	Parte das unidades do IF Sudeste MG ainda apresenta insuficiências relacionadas à infraestrutura básica necessária para o adequado funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas. As limitações identificadas abrangem tanto os sistemas essenciais de infraestrutura, como abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgoto sanitário e fornecimento de energia elétrica, quanto a disponibilidade de ambientes físicos indispensáveis ao desenvolvimento das atividades institucionais. Observam-se, em algumas unidades, restrições quanto à oferta ou à capacidade de atendimento de espaços destinados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à permanência estudantil, incluindo salas de aula, bibliotecas, ambientes esportivos e áreas para alimentação. Tais deficiências podem resultar em limitações para a ampliação da oferta educacional, para a realização de atividades acadêmicas em condições adequadas e para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica. Além disso, a insuficiência desses elementos impacta diretamente a qualidade, a eficiência e a segurança dos serviços prestados, dificultando a consolidação e a expansão das atividades institucionais. Esse cenário evidencia a necessidade de investimentos voltados à implantação, ampliação e adequação da infraestrutura física das unidades, de modo a assegurar condições compatíveis com os objetivos institucionais e com os	Documentos Institucionais - PDI 2021-2026 - Capítulo 7 e dados institucionais coletados a partir das planilhas de “Levantamento de Informações” de cada um dos <i>campi</i> , disponibilizadas pela Comissão Temática de Infraestrutura.

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
		requisitos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	
E25	Interna	As evidências levantadas indicam fragilidades na gestão das informações e na maturidade dos processos relacionados à infraestrutura institucional. Observa-se a ausência de uma base de dados consolidada, atualizada e padronizada que permita o acesso a informações confiáveis sobre áreas construídas, ocupação dos ambientes, capacidade instalada, estado de conservação dos ativos, utilização dos espaços e demandas de infraestrutura das diferentes unidades. Essa limitação compromete a realização de diagnósticos precisos, a identificação de necessidades de expansão e adequação, a priorização de investimentos e o planejamento de ações de manutenção e desenvolvimento da infraestrutura. Adicionalmente, a instituição ainda não utiliza de forma estruturada a metodologia Building Information Modeling (BIM) nos processos de planejamento, contratação, elaboração de projetos e gestão de obras. A ausência de processos, ferramentas e capacitação voltados à sua implementação reduz o potencial de integração, atualização e compartilhamento das informações técnicas ao longo do ciclo de vida dos empreendimentos, limitando a eficiência da gestão dos ativos físicos e a modernização dos processos de infraestrutura. Em conjunto, essas fragilidades dificultam a tomada de decisões estratégicas baseada em evidências, restringem a capacidade de monitoramento e avaliação da infraestrutura institucional e reduzem o alinhamento da gestão às boas práticas e diretrizes da administração pública, incluindo aquelas previstas na Lei nº 14.133/2021. Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecimento da governança da informação e da transformação digital da infraestrutura, de modo a ampliar a eficiência, a transparência e a capacidade de planejamento institucional.	Documentos institucionais e e dados institucionais coletados a partir das planilhas de “Levantamento de Informações” de cada um dos <i>campi</i> , disponibilizadas pela Comissão Temática de Infraestrutura.
E27	Interna	As evidências levantadas indicam a existência de fragilidades relacionadas à regularização e à conformidade da infraestrutura institucional perante requisitos legais, normativos e regulatórios aplicáveis às edificações, instalações, atividades e empreendimentos do IF Sudeste MG. Foram identificadas situações que evidenciam a necessidade de avanços na obtenção, atualização, renovação e gestão de documentos, licenças, autorizações, registros e certificações exigidos pelos órgãos competentes. Como exemplo, podemos citar o Habite-se, Outorgas de uso de recursos hídricos, regularização ambiental, regularização sanitária junto à Vigilância Sanitária entre outros.	Documentos institucionais, normativos legais

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência	Fonte / Referência
		Esse cenário demonstra a necessidade de fortalecimento dos processos de governança, controle e acompanhamento da regularidade da infraestrutura institucional, de forma a reduzir riscos operacionais, administrativos e legais, além de ampliar a segurança jurídica para o funcionamento das unidades e para a realização de investimentos, obras e atividades institucionais.	
E27	Interna	A consulta pública registrou 46 contribuições negativas relacionadas às bibliotecas do IF Sudeste MG, número significativamente superior às 14 manifestações positivas identificadas para o mesmo tema. As contribuições revelam situações concretas como: • inexistência de biblioteca física em algumas unidades; • bibliotecas com espaço reduzido; • insuficiência de mesas e mobiliário; • ausência de locais adequados para estudo individual; • dificuldades relacionadas ao silêncio e à organização dos ambientes; • acervo reduzido ou insuficiente; • baixa diversidade temática; • falta de obras de literatura, filosofia, artes, ciências humanas e cultura geral; • restrição de horário de funcionamento; • problemas de manutenção em instalações anexas à biblioteca. Entre os registros da consulta pública, destacam-se: • <i>Campus</i> Avançado Cataguases: manifestação informando que a unidade não possui biblioteca; • <i>Campus</i> Ubá: registro de inexistência de biblioteca; • <i>Campus</i> Bom Sucesso: relatos de espaço insuficiente e falta de livros; • <i>Campus</i> Barbacena: biblioteca pequena, ausência de espaço adequado para estudo individual, funcionamento limitado até as 20 horas e problemas em instalações anexas. As evidências demonstram que a insuficiência ou inexistência de bibliotecas não constitui situação isolada, mas uma fragilidade que aparece em diferentes unidades e compromete a igualdade das condições de acesso à informação, à leitura, à pesquisa e ao estudo.	Diagnóstico Interno – Infraestrutura, <i>cluster</i> infra-fraquezas-08 — Bibliotecas inexistentes, pequenas ou com acervo insuficiente, elaborado a partir da consolidação das respostas da consulta pública.

4. Priorização dos Itens Candidatos

Força	Descrição	Impacto Estratégico	Urgência	Governança	Aderência a Normativos / Planos	Pontuação Total
infra-fraquezas-03	Áreas de convivência, descanso e lazer insuficientes	2	1	2	1	6
infra-fraquezas-05	Manutenção predial deficitária	4	2	3	1	10
infra-fraquezas-11	Segurança patrimonial, portarias e iluminação externa deficientes	2	2	2	1	7
infra-fraquezas-20	Insuficiência de infraestrutura essencial para funcionamento institucional	5	3	1	3	12
infra-fraquezas-21	Baixa maturidade dos processos e das informações para gestão da infraestrutura	3	2	3	2	10
infra-fraquezas-22	Fragilidades na regularização e conformidade da infraestrutura institucional perante requisitos legais, normativos e regulatórios	4	2	2	3	11
infra-fraquezas-23	Inadequação da infraestrutura às exigências de segurança contra incêndio e acessibilidade	5	3	2	3	13

*Nota: * As forças identificadas não foram submetidas ao processo de priorização, uma vez que foram registradas exatamente cinco forças, correspondendo ao quantitativo mínimo previsto na metodologia adotada. Dessa forma, todas as forças levantadas foram mantidas no diagnóstico, sem necessidade de aplicação de critérios adicionais de hierarquização.*

Impacto Estratégico (IE): influência direta sobre os resultados institucionais das atividades finalísticas da instituição. 5 - Influência crítica na concretização das atividades finalísticas; 4 - Alta influência na concretização das atividades finalísticas; 3 - Média influência na concretização das atividades finalísticas; 2- Baixa influência na concretização da atividade finalística; 1 - Item não influencia na concretização da atividade finalística.	Urgência (U): necessidade de atuação no horizonte de vigência do PDI, para aproveitar oportunidades, potencializar forças, mitigar ou eliminar ameaças e fraquezas. 3 - Requer atuação imediata; 2 - É possível a atuação no médio prazo; 1 - A gestão pode optar por atuar no longo prazo.
Governança (G): grau de capacidade do IF Sudeste MG de atuar sobre o fator. 3 Alta capacidade de atuação direta; 2 Atua parcialmente ou depende de parcerias; 1 Baixa capacidade de atuação direta (depende de fatores externos).	Aderência (A): relação direta com políticas públicas, planos governamentais ou normativos legais. 3 - Forte alinhamento com políticas públicas / leis; 2 - Alinhamento indireto; 1 - Sem relação relevante.

5. Seleção Final – SWOT do Tema

Quadrante	Itens Selecionados
Forças	1- Disponibilidade de ambientes laboratoriais especializados e diversificados (infra-forças-01) 2- Infraestrutura física geral, sede e potencial territorial (infra-forças-13) 3- Equipe técnica, engenharia e gestão da infraestrutura (infra-forças-14) 4- O IF Sudeste MG dispõe de Plano Diretor de Infraestrutura que orienta a definição de prioridades e o planejamento dos investimentos em infraestrutura (infra-forças-19) 5- Estrutura centralizada para gestão de obras de engenharia (infra-forças-20)
Fraquezas	1- Inadequação da infraestrutura às exigências de segurança contra incêndio e acessibilidade (infra-fraquezas-23) 2- Insuficiência de infraestrutura essencial para funcionamento institucional (infra-fraquezas-20) 3- Fragilidades na regularização e conformidade da infraestrutura institucional perante requisitos legais, normativos e regulatórios (infra-fraquezas-22) 4- Manutenção predial deficitária (infra-fraquezas-05) 5- Baixa maturidade dos processos e das informações para gestão da infraestrutura (infra-fraquezas-21)

6. Observações da Comissão Temática

- **Algum item priorizado exige atenção especial da Comissão Executiva?**

Não há itens priorizados que exijam atenção especial da Comissão Executiva.

- **Há limitações relevantes no diagnóstico (dados indisponíveis, assimetrias, etc.)?**

Sim. O diagnóstico apresenta limitações relevantes decorrentes da indisponibilidade parcial de dados, uma vez que alguns campi não realizaram o preenchimento das planilhas de levantamento de infraestrutura. Essa ausência de informações reduziu a abrangência das análises quantitativas e qualitativas, dificultando a identificação mais precisa das forças e fraquezas institucionais.

Além disso, verificou-se uma significativa heterogeneidade entre as unidades do IF Sudeste MG. Em razão das diferentes realidades de infraestrutura, aspectos considerados pontos fortes em determinados campi podem representar fragilidades em outros. Essa assimetria limita a generalização dos resultados e exige cautela na interpretação dos dados, especialmente na consolidação de conclusões em nível institucional.

- **Outras observações**

- As fraquezas infra-fraquezas-01 e infra-fraquezas-02 foram consideradas na fraqueza mais geral “Insuficiência de infraestrutura essencial para funcionamento institucional”.
- As fraquezas infra-fraquezas-09 e infra-fraquezas-10 foram consideradas na fraqueza mais geral “Inadequação da infraestrutura às exigências de segurança contra incêndio e acessibilidade” sob o ID infra-fraquezas-23.

Juiz de Fora, datado e assinado eletronicamente.

Ana Carolina Lopes Duarte
Presidente da Comissão Temática de Infraestrutura do PDI 2027-2032
Portaria GABREITOR/IFSUDMG nº 382/2026